

propostas;
 Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
 Demonstração prática dos conteúdos abordados;
 Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público externo;
 Oficinas de prática e ensino do instrumento (também abertas ao público externo)
 Elaboração de arranjos musicais.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos acima, observando também os produtos gerados.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.
2. OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. **A improvisação musical como ferramenta pedagógica no ensino do violão**. Curitiba: Prismas, 2015.
3. TINÉ, Paulo José de Siqueira. **Harmonia: Fundamentos de arranjo e improvisação**. São Paulo: Attar, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHEDIAK, Almir. **Songbook Chico Buarque - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2010.
2. CHEDIAK, Almir. **Songbook Luiz Gonzaga - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2013.
3. CHEDIAK, Almir. **Songbook Nelson Motta**. São Paulo: Vitale, 2012.
4. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.
5. FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Técnica e Expressão Vocal III

Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Técnica e Expressão Vocal II		Semestre: III
CH Teórica: 10 h		CH Prática: 15 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 8 h
PCC: 10 h	EXTENSÃO: 5 h	PCC/EXTENSÃO: 0 h
EMENTA		
Estudo do instrumento vocal e sua fisiologia. Integração e dependência dos demais sistemas, principalmente do auditivo e respiratório. Noções intermediárias e avançadas de saúde e higiene vocal. A composição corpo-voz-movimento: técnicas de relaxamento e respiração, desenvolvimento consciente e exploração dos ressonadores. Técnica vocal e gesto interpretativo. O uso da voz e a prática pedagógica musical. Desenvolvimento de recursos para o uso da voz e do canto na prática docente na Educação Básica. Práticas extensionistas em música.		
OBJETIVOS		
• Aprimorar o canto solo performático e coletivo; • Consolidar os aspectos básicos de saúde e higiene vocal; • Aplicar as diversas possibilidades acústicas da voz e sua integração com o mundo circundante sonoro; • Desenvolver os aspectos emocionais do canto e a respiração, tensão e distensões, comunicação e musicalidade; • Desenvolver recursos para o uso da voz e do canto na prática docente na Educação Básica.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - CANTO POPULAR E SUA FISIOLOGIA Instrumento vocal e sua fisiologia - aprofundamento Interdependência sistêmica do instrumento fonador Técnica vocal aplicada ao canto popular: relaxamento, respiração, ressonância e articulação Registros da voz Classificação vocal UNIDADE II - ESTUDO DE CANÇÕES Estudo do repertório Coerência estética e estilística Gesto interpretativo UNIDADE III – PEDAGOGIAS DA VOZ CANTADA Aplicações metodológicas para aulas de canto		

Elaboração de plano de aula para aulas de canto
Construção de exercícios de relaxamento, respiração e vocalização
Música na extensão

METODOLOGIA DE ENSINO

Prática musical através do canto solo e coletivo performático e aulas expositivas dialogadas serão os principais aportes metodológicos da disciplina, que busca uma interlocução com outros componentes curriculares, tais como Canto Coral, Seminários em Educação Musical e Linguagem e Estruturação Musical. A utilização da apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) será outro importante transpositor didático para esse processo. Como material suplementar, serão criadas e disponibilizadas trilhas de áudios para auxiliar os discentes no estudo continuado do repertório.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

- Apresentações musicais;
- Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;
- Seminários.

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão desenvolvidos:

- Levantamento e análise de livros e materiais didáticos;
- Criação de ambientes simulados de ensino;
- Apresentações musicais de caráter didático;
- Observação e resolução de situações-problema.

Para cumprimento da carga horária prevista em Extensão e/ou PCC/Extensão, serão desenvolvidas atividades protagonizadas pelos estudantes junto à comunidade externa, tais como:

- Recital/show/concerto/sarau e eventos artísticos de modo geral;
- Congresso/fórum/seminário e eventos acadêmicos de modo geral;
- Concerto didático/recital-palestra/aula pública e ações didático-musicais de modo geral.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

- Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, micro-computador), material didático-pedagógico, partitura musical, estante para partitura musical, instrumentos musicais (piano, teclado, flauta, violão, percussão), quadro branco pautado

- Instrumentos musicais
- Partitura musical
- Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Participação nos trabalhos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico vocal e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Seminários;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos acima, observando também os produtos gerados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica vocal para o canto popular (vol. 1)**. São Paulo: G4, 2002.
2. KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: Dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1985.
3. SAHDI, Anna Paula. **O caminho natural da voz**. São Paulo: Alfabeto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.
2. BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.
3. COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros**. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.
4. OITICICA, Vanda. **O bê-a-bá da técnica vocal**. DF: Musimed, 2001.
5. BAÊ, Tutti. **Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
